

V Congresso Arquidiocesano da Pastoral Familiar é iniciado em Piranga



O V Congresso Arquidiocesano da Pastoral Familiar foi iniciado na noite desta sexta-feira (21), em Piranga (MG), na Região Centro. A mesa de abertura foi composta pelo arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, pelo coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Edmar José da Silva, pelo pároco anfitrião, padre Reginaldo Coelho da Costa, pelo casal arquidiocesano da Pastoral Familiar, Thelma Trindade e Marcos Trindade, pelo casal coordenador da pastoral no Regional Leste 2, Sonia Gonçalves de Almeida Rabelo e Silvio Gonçalves de Almeida, pelo casal regional da pastoral, Maria de Fátima Moura e Marcelino de Moura.

Após a abertura, Dom Airton realizou a primeira conferência do evento sobre o tema “Ai de mim se eu anunciar o Evangelho” (1cor 9, 16). Segundo o arcebispo abordar esse tema é uma forma de encontrar o objetivo primeiro da constituição da família, pois é a partir dela que a sociedade humana se constrói, se estrutura e torna-se lugar de fraternidade, ajuda mútua e de solidariedade.

“A família é uma escola de enriquecimento humano. Mas, para atingir a plenitude de sua capacidade, de sua vida e de sua missão, exige para si mesma e para cada um de seus membros, o sentido profundo de comunhão que é levado a efeito pela decisão dos esposos em praticar a colaboração e cooperação mútua, como pais, na educação dos filhos”, disse.



Dom Airton pontuou que a família constitui o fundamento da sociedade humana. “Todos que exercem influência nas comunidades e nos grupos sociais devem trabalhar eficazmente para a promoção do matrimônio e da família”, relatou. “A família produz para a sociedade homens e mulheres novos através do seu amor. Quando o marido e a mulher repartem o amor, eles começam a participar da obra de Deus”, acrescentou.

O arcebispo disse também que as pessoas são feitas por um motivo. “Deus não criou o indivíduo, Ele criou o casal. Se Deus criou o casal a sua imagem e semelhança, existe aí um mistério que precisa ser transmitido”, afirmou.

Em sua fala, Dom Airton também sublinhou a importância da família na sociedade. “A família é uma instituição humana criada por Deus. É no dia a dia da vida familiar que os pais vão mostrar aos filhos o caminho seguro”.

Segundo o arcebispo, a família é uma instituição muito frágil e muito atacada. “O casamento e a instituição da família são uma sociedade, que tem as suas dificuldades e elas precisam ser superadas. Essa sociedade é primária e vital, pois a família forma e edifica o povo de Deus”.

Ele também comentou que o casamento não pode ser uma proposta egoísta. “São Paulo compara o amor conjugal com o amor de Cristo pela Igreja. O sacramento do matrimônio é sacramento em Cristo e na Igreja”.

Citando o tema de sua conferência, “Ai de mim se eu anunciar o Evangelho” (1cor 9, 16), Dom Airton disse que a Igreja sempre conclama os fiéis a promoverem ativamente os valores da família e do matrimônio pelo próprio exemplo. “Os próprios esposos estejam unidos por um igual afeto e por uma santidade mútua, a fim de que, seguindo a Jesus Cristo, princípio da vida, se tornem, nas alegrias e nos sacrifícios de suas vocação por seu amor fiel, testemunhas daquele mistério de amor que o Senhor revelou ao mundo por sua morte e ressurreição”.

Dom Airton encerrou sua fala ressaltando que uma Igreja que não tem uma Pastoral Familiar ativa está começando a ficar doente. “Precisamos continuar mantendo a Pastoral Familiar ativa. Pois, ela perpassa todas as outras pastorais”, finalizou

Envolvendo cerca de 350 pessoas, o V Congresso Arquidiocesano da Pastoral Familiar tem como tema “Compromisso com a Vida, uma luz para sociedade” e segue até o próximo domingo, 23 de junho.

